

Como estudiosas da cultura, discentes do Curso Técnico em Gestão Cultural, somos diariamente desafiadas a pensar como se dá a formação cultural dos territórios nos quais vivemos e nos constituímos, e também naqueles que tangenciamos. Neste contexto, o trabalho de pesquisa, em andamento, tem como objeto a Casa das Artes Villa Mimosa de Canoas, desde a elaboração de seu Projeto de criação até o atual momento de implementação. A Casa é uma cristalização espacial de uma Canoas rural e teuto brasileira, quando o município não se constituía como parte da região metropolitana. Este espaço anseia contribuir para a formação artístico-cultural do município, logo materializa o fomento ao setor cultural do nosso país. Proporcionando atividades e ações que instiguem a população a desenvolver o hábito artístico-cultural, formando assim público frequentador. A Casa foi tombada como Patrimônio Histórico da cidade em 2009, essa relação com a Prefeitura nos faz levantar a questão das políticas culturais que estão implícitas na sua reforma e em suas atividades. Objetivamos identificar e analisar como se deram os processos de elaboração do projeto da Casa. E, como estão implementando suas propostas com relação à formação artística. Visamos também investigar a vigência da proposta da Casa com relação a sua função de incubadora cultural e como isso ocorre. A abordagem metodológica da pesquisa é um estudo exploratório de caráter qualitativo, cujo andamento ocorre através de visitação e entrevistas com as pessoas envolvidas da Casa bem como, análise do seu projeto. Nos trabalhos de campo exploratório, percebemos a influência das políticas culturais tanto para a formação da Casa quanto para a realização das suas propostas, e o quanto ela, portanto, depende das ações da prefeitura. A pesquisa vem evidenciando que, apesar desta dependência ao sistema público para o funcionamento da instituição, a Casa das Artes Villa Mimosa é um equipamento cultural ativo.